

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	364	1,9%	14,0%	14,0%
PSI 20	5.782	2,3%	20,5%	20,5%
IBEX 35	11.098	1,5%	8,0%	8,0%
CAC 40	4.935	1,7%	15,5%	15,5%
DAX 30	11.265	2,4%	14,9%	14,9%
FTSE 100	6.830	1,1%	4,0%	10,8%
Dow Jones	18.000	1,3%	1,0%	8,1%
S&P 500	2.105	1,2%	2,2%	9,4%
Nasdaq	5.077	1,3%	7,2%	14,7%
Russell	1.267	1,4%	5,2%	12,6%
NIKKEI 225*	20.046	-0,2%	14,9%	20,0%
MSCI EM	978	0,7%	2,3%	9,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	61,4	2,1%	15,3%	23,4%
ORB	228,2	0,8%	-0,8%	6,2%
EURO/USD	1,130	0,3%	-6,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	2,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,975	-2,2	28,8	-
Bund 10Y*	0,981	3,1	44,0	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	57,79	2,5%	20,8%
IBEX35	110,90	1,6%	7,6%
FTSE100 (2)	68,26	1,0%	4,5%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

OPA ao BPI enfrenta barreira angolana

De acordo com o revelado pela imprensa, o regulador de Angola está a bloquear a oferta de aquisição do CaixaBank ao BPI. Esta notícia deve ser vista com bons olhos por Isabel dos Santos, uma vez que também ela já tinha prometido chumbar a OPA, e pode obrigar o banco espanhol a pedir novo adiamento da assembleia-geral de acionistas do BPI, que está agendada para 17 de junho.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500
+	Galp Energia 4,8%		Solvay Sa-A 5,3%		Alexion Pharm 6,8%
	Ctt-Correios De 3,5%		Heidelbergcement 4,8%		Johnson Controls 3,9%
	Jerónimo Martins 2,9%		Galp Energia 4,8%		Netflix Inc 3,7%
-	Impresa Sgps Sa 0,0%		Dialog Semicond -2,4%		Range Resources -2,6%
	Banif - Banco In 0,0%		Alpha Bank A.E. -5,0%		Newmont Mining -2,9%
	Pharol Sgps Sa -1,4%		Natl Bank Greece -5,6%		H&R Block Inc -5,2%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI – Bloqueio do supervisor angolano pode ditar novo adiamento da AG

Galp entra para fundo WisdomTree Europe, Jerónimo Martins sai

BCP concluiu OPT com sucesso

Europa

Inditex a beneficiar de abertura de novas lojas e fraqueza do Euro

Firstgroup aumenta lucro operacional, mas desilude nas receitas

Royal Mail – Governo britânico está vender metade da sua posição de 30%

Neopost emite € 300 milhões em obrigações convertíveis

Louis Vuitton revista em alta pelo JPMorgan

Indicadores

IHPC francês revelou Inflação Homóloga de 0,3% em maio

Produção Industrial na China expandiu 6,1% em termos homólogos no mês de maio

Vendas a Retalho em China cresceram 10,1% em termos homólogos no mês de maio

Produção Industrial no Reino Unido aumentou 1,2% em termos homólogos em abril

Produção Industrial em França contraiu inesperadamente 0,1% em abril

Produção Industrial em Itália aumentou apenas 0,1% em termos homólogos em abril

Grécia desagravou o cenário deflacionista, com queda homóloga de 1,4% em maio

Outras Notícias

Standard & Poor's coloca Grécia ainda mais em “lixo”

Reunião entre Alemanha, França e Grécia sem fumo branco

BCE aumenta ELA grega em € 2,3 mil milhões

Banco Central da Islândia sobe juros pela primeira desde 2012

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 2,3% para os 5781 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 171,1 milhões de ações, correspondentes a € 21,8 milhões (82% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 4,8% para os € 10,95, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+3,5% para os € 9,56) e da Jerónimo Martins (+2,9% para os € 12,25). A Pharol foi a única que desvalorizou (-1,4% para os € 0,424).

Europa. Ontem, o Eurostoxx50 avançou 2% (3.526,48 pontos), tendo transacionado € 10.934 milhões, *turnover* praticamente em linha com a média dos últimos 3 meses. Os investidores depositaram expectativas na reunião que viria a ocorrer entre Alemanha, Grécia e França, o que, já depois do fecho dos mercados, se viria a revelar sem fumo branco sobre a questão grega. O índice Stoxx 600 avançou 1,8% (390,78), o DAX ganhou 2,4% (11265,39), o CAC subiu 1,7% (4934,91), o FTSE acumulou 1,1% (6830,27) e o IBEX valorizou 1,5% (11097,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Automóvel (+2,82%), Recursos Naturais (+2,67%) e Químico (+2,37%), Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Tecnológico (0,52%), Alimentação & Bebidas (1,1%) e Media (1,2%).

EUA. Os ganhos europeus acabaram por transbordar o Atlântico. Nos EUA o Dow Jones ganhou 1,3% (18000,4), S&P 500 subiu 1,2% (2105,2) e o Nasdaq 100 acumulou 1,3% (4485,463). Todos os setores encerraram com saldo global positivo no dia, com as maiores valorizações em Info Technology (+1,59%), Financeiros (+1,43%) e Energy (+1,18%). O volume da NYSE situou-se nos 730 milhões, em linha com o volume médio dos últimos três meses. Os ganhos excederam as perdas 5,7 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,7%); Hang Seng (+0,8%); Shanghai Comp. (+0,3%)

Portugal

BPI – Bloqueio do supervisor de Angola pode ditar novo adiamento da AG, prevista para 17 de junho

De acordo com o revelado pela imprensa, o regulador de Angola está a bloquear a oferta de aquisição do CaixaBank ao BPI (cap. € 2 mil milhões, inalterado nos € 1,379 @ 10h37m). Esta notícia deve ser vista com bons olhos por Isabel dos Santos, uma vez que também ela já tinha prometido chumbar a OPA, e pode obrigar o banco espanhol a pedir novo adiamento da assembleia-geral de acionistas do BPI, que está agendada para 17 de junho. Isto porque as restrições vindas de Angola podem impossibilitar a elaboração do prospeto da OPA até à AG. O Diário Económico revela que a oferta do CaixaBank já terá luz verde da generalidade dos supervisores – Comissão Europeia, BCE, Banco de Portugal, Autoridade da Concorrência - e autoridades dos diversos países onde atua, mas falta-lhe o parecer favorável do Banco Nacional de Angola, supervisor do BFA, principal ativo internacional do BPI. As notas de imprensa dão conta que, caso o presidente da mesa ou os acionistas do BPI não aceitem o adiamento, a votação sobre a desblindagem dos estatutos (fim da regra que limita os direitos de voto a 20%) será tomada sem conhecimento do prospeto da OPA, que oferece € 1,329 por cada título do BPI.

Galp entra para fundo WisdomTree Europe, Jerónimo Martins sai

A petrolífera portuguesa Galp Energia (cap. € 9,5 mil milhões) foi selecionada para entrar para o WisdomTree Europe Hedged Equity Fund, no rebalanceamento anual do fundo, conforme anunciado ao fecho de 10 de junho. A data de *cut-off* é 29 de maio a implementação ocorrerá ao fecho de 19 de junho de 2015, tornando-se efetiva a 22 de junho (segunda-feira seguinte). Entre as empresas adicionadas constam nomes como Air Liquide, Nokia, Heineken, SCOR e Valeo. Já a retalhista Jerónimo Martins está de saída, tal como E.On, Henkel e Neopost.

BCP concluiu OPT com sucesso

O BCP (cap. € 4,8 mil milhões) concluiu a 9 de junho, terça-feira, a operação de troca de dívida por ações (OPT). O sucesso da operação terá permitido ao banco liderado por Nuno Amado aumentar o capital em mais de € 400 milhões, superando os € 350 milhões que o banco estimava à partida e elevando o rácio de capital para um nível próximo de 11%.

Quadro resumo Oferta Pública de Troca do BCP

Preço de emissão das novas ações	€ 0,0834
Correspondente ao valor de emissão unitário	€ 0,0800
Correspondente a ágio	€ 0,0034
Número máximo de ações a serem emitidas (milhões)	5.350
Montante máximo de aumento de capital (milhões)	€ 428
Data limite de aceitação da Oferta	9 de junho de 2015
Data previsível de anúncio dos resultados da Oferta	11 de junho de 2015
Data de liquidação da Oferta	12 de junho de 2015
Data previsível de entrada em mercado das novas ações	16 de junho de 2015

Fonte: CMVM

Europa

Inditex a beneficiar de abertura de novas lojas e fraqueza do Euro

A Inditex (cap. € 93,8 mil milhões, +0,8% para os € 30,09), maior retalhista de vestuário mundial e dona da Zara, divulgou ontem os resultados relativos ao 1º trimestre fiscal. Beneficiada pela abertura de novas lojas e pela fraqueza do Euro, o resultado líquido aumentou 28% para os € 521 milhões nos três meses terminados a 16 de abril, superando as estimativas dos analistas que apontavam para € 504,6 milhões. A empresa abriu mais de 400 lojas nos últimos 5 anos. As receitas, a preços constantes, cresceram 16,7% para os € 4,37 mil milhões (ou 13% se excluirmos efeitos cambiais), superando os € 4,33 mil milhões esperados pelo mercado. As vendas comparáveis cresceram em todas as geografias. O EBITDA atingiu os € 895 milhões, ficando acima dos € 882 milhões aguardados. A margem bruta ascendeu a 59,4%, melhorando face aos 58,9% registados no ano passado e excedendo ligeiramente os 59,3% estimados pelos analistas. Entre 1 de fevereiro e 7 de junho as receitas (excluindo efeitos cambiais) aumentaram 13,5%.

Firstgroup aumenta lucro operacional, mas desilude nas receitas

O Firstgroup (cap. £ 1,5 mil milhões, -1,6% para os £ 1,249), empresa de transporte passageiros que opera no Reino Unido e na América do Norte, divulgou ontem os resultados relativos ao ano fiscal de 2015. O lucro operacional ajustado foi de £ 303,6 milhões, superando os £ 302 milhões estimados pelos analistas. O EBITDA atingiu os £ 624 milhões, ficando acima dos £ 613 milhões aguardados. As receitas caíram 9,8%, em termos homólogos, para os £ 6,05 mil milhões, desiludindo face às estimativas que apontavam para £ 6,25 mil milhões. Em linha com o aguardado, a empresa não pagará dividendo. O Diretor Financeiro, Chris Surch, deverá reformar-se em janeiro do próximo ano, estando a empresa à procura de substituto.

Royal Mail – Governo britânico está vender metade da sua posição de 30%

O Governo britânico está a alienar cerca de 15% de participação no Royal Mail (cap. £ 5 mil milhões, -4% para os £ 4,958), reduzindo a sua posição para cerca de metade (15%). Segundo a Bloomberg, o preço de colocação ronda as £ 5,00 por ação e o estado pretende encaixar cerca de £ 750 milhões com a alienação das ações da empresa de correios britânica, que se estreou em bolsa em outubro de 2013.

Neopost emite € 300 milhões em obrigações convertíveis

A Neopost (cap. € 1,4 mil milhões, -2,9% para os € 41,02) lançou uma emissão obrigacionista de dívida convertível, com vencimento em 2022, pretendendo encaixar cerca de € 300 milhões (mais € 50 milhões que o inicialmente estimado).

Louis Vuitton revista em alta pelo JPMorgan

A Louis Vuitton (cap. € 84,2 mil milhões, +2,6% para os € 165,8) foi revista em alta pelo JPMorgan, que passou a recomendação sobre as ações da fabricante francesa de bens de luxo de *neutral* para *overweight* e o preço-alvo de € 175 para € 180.

*cap. (capitalização bolsista)

Indicadores

Sem surpresas, o **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor francês revelou Inflação Homóloga de 0,3%** em maio, quando no mês anterior o registo tinha sido de 0,1%.

A **Produção Industrial na China** expandiu 6,1% em termos homólogos no mês de maio, a um ritmo ligeiramente superior ao previsto.

Sem surpresas, as **Vendas a Retalho em China** cresceram 10,1% em termos homólogos no mês de maio, ritmo muito em linha com o registado nos meses anteriores (10% em abril e 10,2% em março).

A **Produção Industrial no Reino Unido** aumentou 1,2% em termos homólogos no mês de abril, o dobro do previsto (0,6%). Em termos sequenciais a subida de 0,4% surpreendeu o mercado que antecipava uma expansão de 0,1%.

A **Produção Industrial em França** contraiu inesperadamente 0,1% em abril, quando o mercado previa um crescimento de 1%. Em termos sequenciais verificou-se uma queda de 0,9% (analistas previam expansão de 0,4%), ainda que parte da surpresa se deva aqui a uma revisão em alta da base de março, onde terá ocorrido uma estagnação sequencial e não uma quebra de 0,3% como tinha sido anteriormente revelado.

A **Produção Industrial em Itália** aumentou apenas 0,1% em termos homólogos em abril, tendo em conta ajustamento sazonal, quando se previa uma expansão de 1%. Em termos sequenciais, constatou-se uma descida de 0,3%, quando o mercado esperava esta variação em sentido contrário.

A **Grécia desagravou o cenário deflacionista**, registando uma queda homóloga de 1,4% no Índice Harmonizado de Preços no Consumidor em maio (vs. -1,8% em abril), ainda que o mercado aguardasse por um alívio mais expressivo (-1%).

Outras Notícias**Standard & Poor's coloca Grécia ainda mais em "lixo"**

A Standard & Poor's cortou o *rating* dívida de longo prazo da Grécia, para CCC, com *outlook* negativo, pelo que admite nova descida nos próximos meses. A notação é a terceira mais baixa que a agência atribui, sendo que a revisão não deve ter muito impacto, uma vez que o *rating* já se encontrava muito abaixo do patamar de *investment grade*, ou seja, em lixo. Por definição, uma obrigação com *rating* 'CCC' atribuído pela S&P é considerada vulnerável ao não pagamento e dependente de condições favoráveis de negócios e económico-financeiras para o devedor honrar compromissos relativos à mesma.

Reunião entre Alemanha, França e Grécia sem fumo branco

Segundo notas divulgadas pela Bloomberg, a chanceler alemã, Angela Merkel reuniu-se com líderes gregos e franceses, com o seu Governo a considerar jogar uma tábua de salvação para a Grécia. No entanto, um porta-voz do governo negou que a Alemanha está a considerar tal entendimento, dizendo que ele só irá aceitar as propostas feitas pela Comissão Europeia, o Fundo Monetário Internacional e do Banco Central Europeu, as três instituições que representam os credores. A Alemanha disse que a Grécia concordou em colocar "maior intensidade" das conversações na reunião de Bruxelas, mas que não trouxe um grande avanço.

BCE aumenta ELA grega em € 2,3 mil milhões

O Banco Central Europeu (BCE) aumentou o plano de Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês) à Grécia em € 2,3 mil milhões, passando o montante máximo de cedência de liquidez à banca helénica para os € 83 mil milhões. A medida foi tomada após os credores terem considerado insuficientes as medidas propostas no documento enviado para Bruxelas, numa tentativa do país para libertar os fundos de resgate. De realçar que a ELA grega já tinha sido aumentada na semana passada em € 500 milhões.

Banco Central da Islândia sobe juros pela primeira desde 2012

O Banco Central da Islândia subiu a taxa de juro diretora em 50 pontos base, para os 5,75%, primeiro aumento desde 2012. A decisão surge depois de na última segunda-feira ter sido aprovado um projeto de lei para eliminar progressivamente os controlos de capitais e foi justificada com as perspetivas para a evolução dos custos salariais, o aumento das expectativas de inflação e indicadores de um crescimento robusto da procura, que, segundo o organismo, devem agravar a inflação, não obstante esta estar ainda abaixo da meta.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos